

RELATÓRIO SEMANAL DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA (COVID-19)

SEMANA 15, 12/04/2021 a 18/04/2021.



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 15, 12/04/2021 a 18/04/2021

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média de 2018-2020
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2.75	2.75	2.33
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.76	1.76	1.25
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0.73	0.73	0.54
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.63	0.63	0.46
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.75	0.90	0.55
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.77	0.79	0.74
Meloa*Gália*SE	€/ kg	3.00	3.00	3.75
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0.89	0.85	0.86
Tangerina*SE*63-74 mm	€/ kg	0.95	0.97	1.08
Hortícolas				
Alface Frisada Estufa	€/ kg	0.35	0.24	0.24
Batata Nova	€/ kg	0.52	0.49	0.53
Cebola Temporã	€/ kg	0.45	0.57	0.43
Cenoura	€/ kg	0.30	0.30	0.25
Couve Brócolos	€/ kg	0.38	0.73	0.68
Couve-flor	€/ kg	0.66	1.16	0.44
Couve repolho	€/ kg	0.33	0.25	0.22
Curgete	€/ kg	0.29	0.33	0.63
Pepino	€/ kg	0.80	0.83	0.83
Pimento	€/ kg	0.83	1.57	1.07
Tomate Cacho	€/ kg	0.85	1.16	0.55
Tomate Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.83	0.88	0.46
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.05	1.05	0.80
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	1.88	1.88	1.43
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.35	1.35	1.38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2.28	2.33	2.30
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.09	1.09	0.99
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	0.99	0.99	0.89
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	0.89	0.89	0.84
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	1.80	1.80	1.83
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.15	4.15	4.03
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	1.93	1.93	1.79
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	1.94	1.94	1.80
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.47	3.53	3.07
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	3.63	3.63	2.17
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.82	3.57	3.61
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.11	3.13	2.76
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	2.80	2.80	2.63
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4.42	4.58	3.88
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	3.88	4.00	4.08
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	5.00	5.00	5.00
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	3.68	3.68	3.94
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.02	3.02	3.27
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	3.73	3.73	3.94
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.10	3.10	3.29
Cereais importados nos portos				
Milho (Lisboa)	€/t	248.50	246.00	181.33
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	226.00	228.50	192.67
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	246.00	242.50	203.33
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	250.00	250.00	236.00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação

s.c. - sem cotação

Índice

I. Relatório Semanal de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 15, 12/04/2021 a 18/04/2021.....	3
a. Hortícolas e Frutas;	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte	4
iii. Frutícolas	5
b. Cereais e derivados de cereais.....	7
c. Carnes e Ovos;.....	7
i. Carne de Aves.....	7
ii. Ovos.....	7
iii. Carne de Suíno:	8
iv. Carne Ovinos	9
v. Carne de Caprinos	10
vi. Carnes de Bovinos	11
vii. Coelhos:.....	12
d. Produtos lácteos.....	12
i. Leite de vaca na produção	12
ii. Laticínios.....	12
iii. Leite embalado UHT:.....	13
II. Metodologia	14

I. Relatório Semanal de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 15, 12/04/2021 a 18/04/2021.

a. Hortícolas e Frutas;

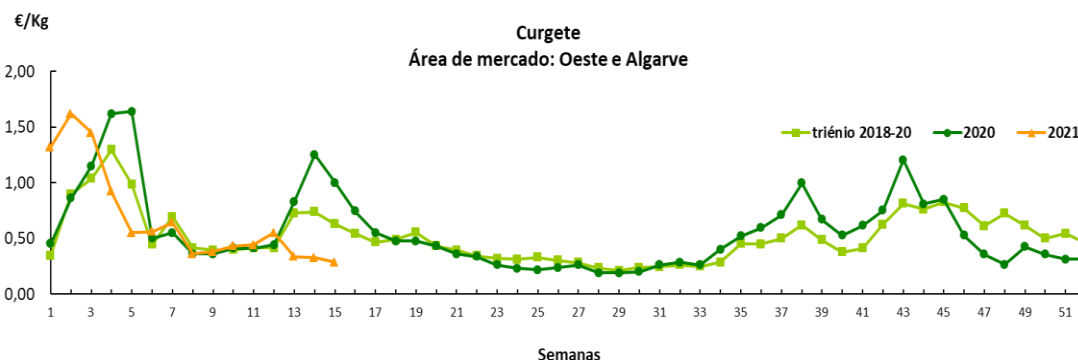
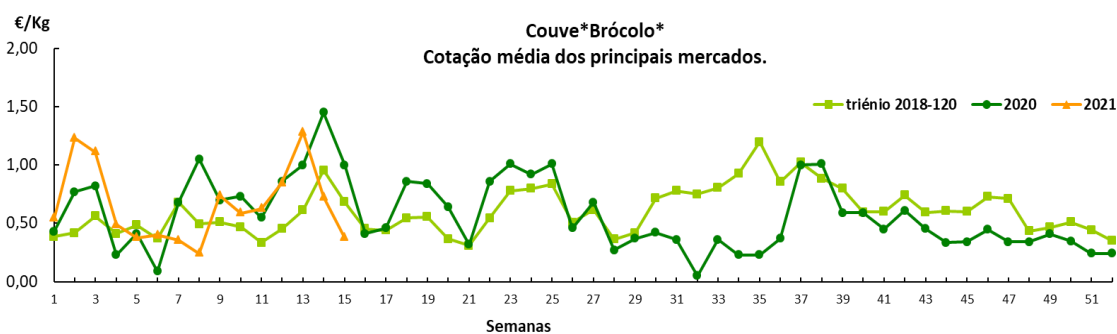
i. Hortícolas

Na área de mercado Oeste, registaram-se alterações em todas as cotações das hortícolas. Com maior destaque e devido ao aumento da procura nesta semana, registou-se uma valorização das cotações da alface frisada, 414% (0.07 para 0.36€/kg), do tomate redondo médio, 104%, da couve repolho tipo coração, 80%, da couve lombardo, 38%, do alho francês, 20% e da abóbora, 15%. Descida das cotações para o pimento verde, 67%, tomate redondo grado, 76%, couve brócolo, 61%, tomate cacho, 51%, tomate coração de boi e nabo com rama, 47%, couve-flor. 40% e tomate chucha, 29%, devido ao aumento da oferta e menor procura.

Na Região Entre Douro e Minho, com a oferta a aumentar, as cotações desceram para a cebola temporã, 25%, pepino, 20%, curgete, 14%, beterraba, 12% e couve penca, 10%. Subida das cotações da nabiça, 31%, nabo com rama, 20%, grelo de nabo, 17% e alface lisa, 13%, fruto da quebra da produção.

Na área de mercado Beira Litoral, registou-se uma descida das cotações da couve brócolos, couve portuguesa e couve-flor, 13%, 11% e 10%, respetivamente, devido ao aumento da oferta.

Na área de mercado Algarve, as cotações desceram para fava (9%) devido à fraca procura e valorizaram para a batata nova, 13%.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa O volume de compradores aumentou durante a semana, devido principalmente à aproximação da abertura da maior parte dos restaurantes e cantinas. A procura também aumentou, mas manteve-se o desequilíbrio na relação oferta/procura. Devido ao aumento da oferta as cotações desceram para a fava, 31%, cebola temporã, 29%, couve-flor, 25%, couve brócolo, 17%, tomate cacho, 14%, tomate alongado, 13%, ervilha de grão, 12%, pepino, 11%, couve repolho, 10% e tomate coração de boi, 7%. A redução da oferta fez subir as cotações do grelo de nabo, 14%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto continuou bem abastecido de produtos hortícolas mas a procura esteve ainda pouco animada. O aumento da oferta provocou uma descida das cotações para a beterraba, 40%, cebola temporã, 33%, curgete, 20%, couve brócolo, 23%, tomate cacho, 19%, couve roxa, 15%, couve-flor e pepino, 12%, couve repolho tipo coração, 11%, tomate alongado, 7%. Subida das cotações para a batata de conservação branca e vermelha, 16%, alface lisa, 12%, batata nova e tomate sulcado, 8%, devido ao decréscimo da oferta

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra manteve um elevado número de transações e volume de vendas desde o dia 5 de Abril, como resultado do aumento de operadores associados ao canal HORECA. As cotações dos hortícolas registaram uma desvalorização generalizada devido ao aumento da oferta. O aumento da oferta levou à queda das cotações da cebola temporã, 23%, da curgete, 18%, da couve-flor, 13%, da fava e couve penca, ambas com 10% e do espinafre com 9%. Em sentido contrário, a redução da oferta, provocou uma ligeira subida do tomate sulcado em 8%..

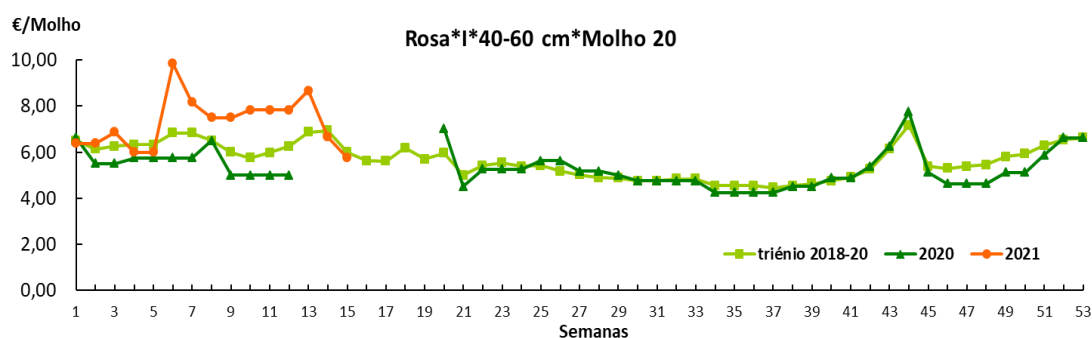
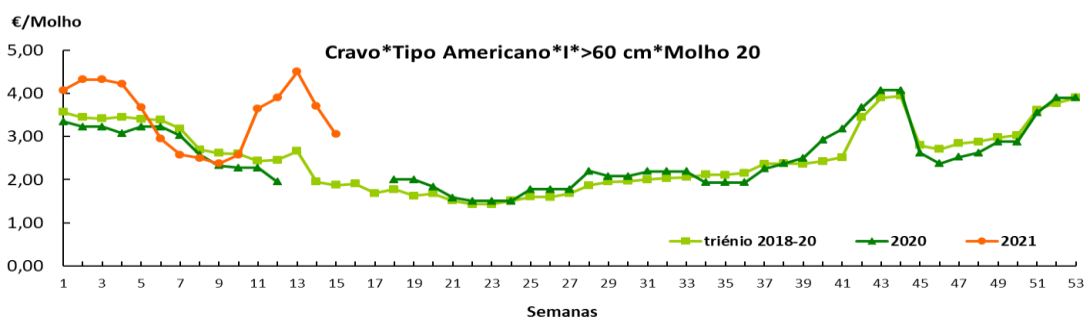
ii. Flores e Folhagens de Corte

Nas áreas de mercado Entre Douro e Minho, Beira Litoral e Península de Setúbal, a oferta tem aumentado devido às temperaturas amenas.

Na área de mercado Entre Douro e Minho, a oferta aumentou e as cotações desceram acentuadamente. Cravo “tipo americano e tipo spray, 50%, gerbera grande, 40%, rosa <40 cm e 40-60cm, 38%, rosa > 60 cm e alstroeméria, 33% e o gladiolo e liliium imperial, 27%.

Na área de mercado Beira Litoral, registou-se uma desvalorização do crisântemo, 28%, do liliium imperial grande, 27% e da gerbera categoria I, 13% devido ao aumento da oferta.

Na área de mercado Península de Setúbal, algumas cotações da flor de corte e da folhagem desvalorizaram como é o caso da mattiola, 48%, cravo “tipo americano e crisântemo, 17%, statice, 14% e liliium oriental, 9%. Subida da cotação mais frequente do gladiolo, 50%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, registou-se um aumento significativo da oferta destes produtos, com descida das cotações. Destacam-se: gipsofila e cravo “tipo americano e tipo spray”, 43%, rosa <40 cm, 33%, alstroeméria e gladiolo, 20%, rosa 40-60 cm, 17%, rosa > 60 cm, 13% e gerbera grande em caixa, 12%.

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores), manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens porque a produção aumentou. O escoamento continuou baixo. Esta semana as cotações da maior parte destes produtos desceram. Destacam-se: gipsofila, 53%, antirrhinum (boca de lobo), 50%, cravo “Tipo Americano e Tipo Spray”, 44%, gerbera mini, 40%, crisântemo e gerbera molho de 20, 33%, antúrio grande e pequeno, 29 e 35%, alstroeméria, lílium imperial, leucadendron, gladiolo e gerbera em raquete, 25% e gerbera em caixas, 23%. A produção da rosa aumentou e as cotações desceram 35%, 33% e 32% para a rosa 40-60 cm, < 40Cm e > 60Cm, respetivamente.

iii. Frutícolas

A procura de fruta da época como a maçã, morango, pera, tangerina, limão e laranja foi idêntica à semana anterior.

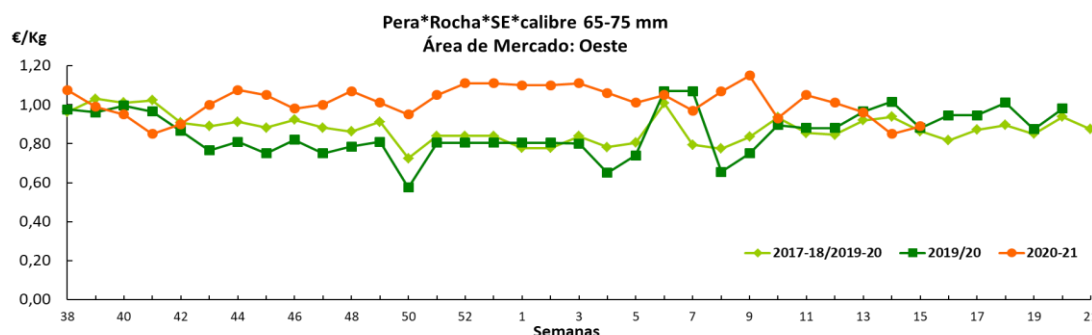
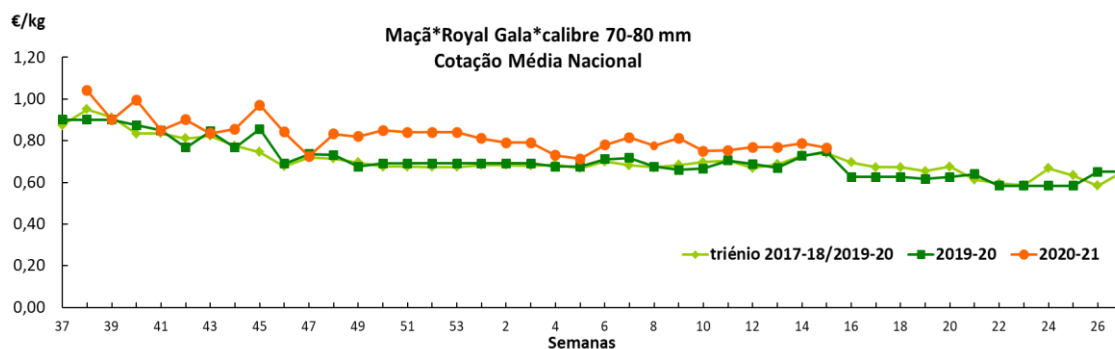
As cotações da maior parte dos frutos não se alteraram, salvo raras exceções. As exceções foram para os frutos vermelhos, maçã e pera.

Com a continuação do bom tempo, a oferta de frutos vermelhos, tem aumentado. Na área de mercado Odemira e Oeste, as cotações do morango grado, comercializado em caixas e em cusetes, desceram ligeiramente, 8% e 4%, respetivamente devido ao aumento da oferta e à concorrência de produto espanhol. As cotações da amora e da framboesa na área de mercado de Odemira desvalorizaram 9 e 2% fruto do aumento da oferta.

Na área de mercado Oeste as cotações da maçã e pera “Rocha” oscilaram devido à maior ou menor procura nesta semana.

No Algarve, a nêspera tem aumentado provocando uma descida das cotações de 11%.

Quanto aos citrinos, as cotações do limão na área de mercado Montes da Senhora valorizaram 17% e no Oeste desceram 4%.



Mercados abastecedores (Frutos):

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), o comportamento deste mercado tem melhorado gradualmente a nível de compradores. A procura aumentou, mas não foi suficiente para escoar todos os produtos em comercialização. A fraca concorrência de morango espanhol, provocou o aumento da procura do produto nacional e consequentemente a subida das cotações do morango em 38%. As cotações da laranja de calibre mais alto (1, 2 e 3) subiram 9%

O Mercado Abastecedor do Porto (MAP) manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época. A procura continuou pouco animada. Maior procura pelo abacate, banana, clementina, kiwi, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. A redução da oferta fez valorizar as cotações do abacate “reed” do Algarve em 16% e o aumento da procura valorizou as cotações do morango em 25%.

O Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC), mantém um elevado número de transações e volume de vendas desde o dia 5 de Abril, como resultado do aumento de operadores associados ao canal HORECA. A redução da oferta e a procura animada, explicam a subida nas cotações do

morango 44%, da tangerina 33% da maçã golden 20 e 15% e do limão em saco e em caixa com 10% e 9%.

b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita às cotações dos cereais descarregados nos portos registou-se manutenção das cotações de trigo mole panificável, descida na cotação de cevada forrageira (-1,1%) e subida nas cotações de trigo mole forrageiro (1,4%) e milho (1,0%) relativamente à semana anterior.

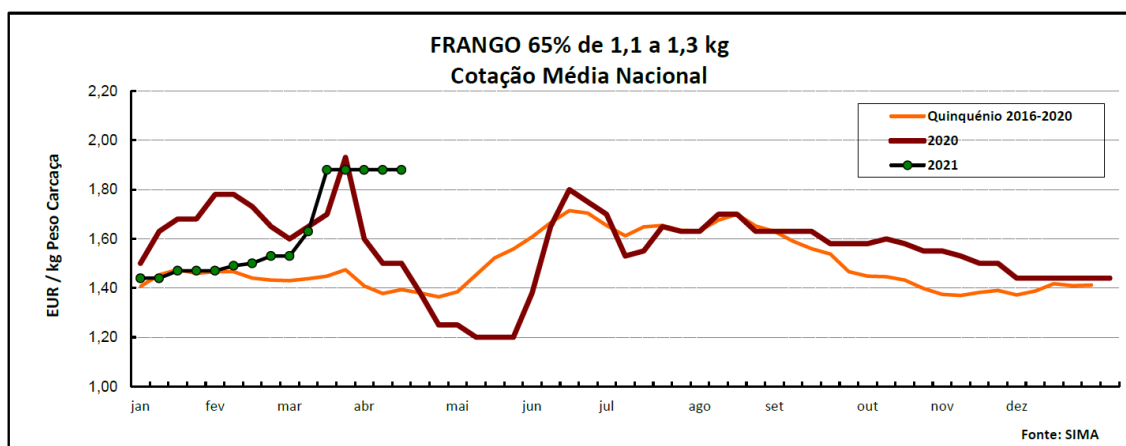
c. Carnes e Ovos;

i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se um ligeiro decréscimo da cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) em relação à semana anterior (-5 cêntimos / kg). Estabilidade de do frango, vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 1,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada, estando a decorrer algumas exportações. Esta semana a procura de frango do campo baixou um pouco, o que levou a uma descida de cotações (-10 cêntimos / kg). A procura de frango e partes de frango - peito e perna - apesar de animada, é inferior à registada habitualmente nesta época, antes da pandemia. Decréscimo do frango abatido de >1300 g (-5 cêntimos / kg) e das galinhas vivas semipesadas (-4 cêntimos / kg). Pelo contrário, deu-se uma subida do peito de frango e de peru (+5 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi média e a procura foi relativamente animada. Descida de cotações no peru abatido (-10 cêntimos / kg) e na perna de peru (-15 cêntimos / kg); estabilidade nos restantes produtos.

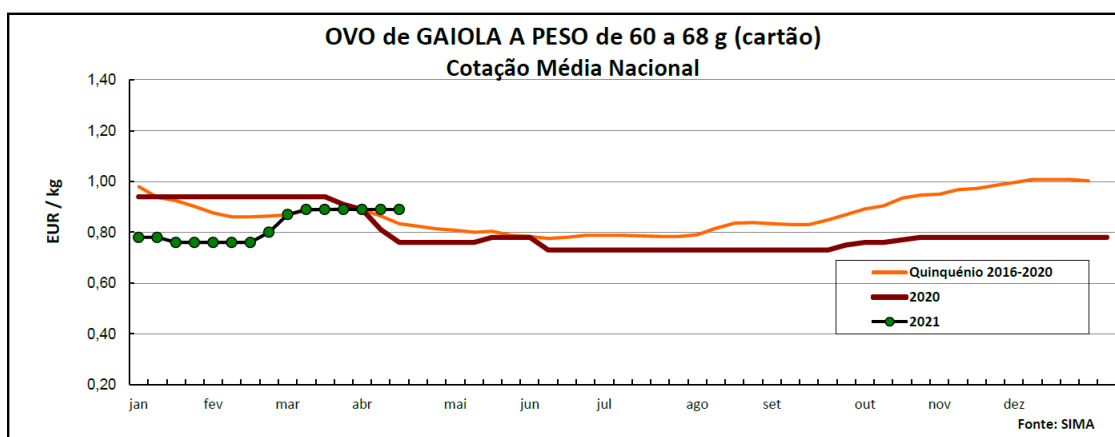


ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi média na área de mercado de Dão-Lafões e abundante no Litoral Centro. A procura foi média nas duas áreas analisadas, tendo baixado nas duas últimas semanas, o que é normal com a passagem da quadra Pascal. Este ano a procura nesta quadra foi inferior ao que era habitual antes da pandemia. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada em Dão-Lafões, mas no Litoral Centro a oferta é um pouco excedentária. No que se refere às cotações, registaram-se alguns decréscimos ao nível das cot. mín. dos ovos classificados das classes de peso S, M e L no Litoral Centro (-5 cêntimos / dúzia). A oferta de ovos de solo e de ar livre foi relativamente fraca e a procura foi média e as cotações continuaram a manter-se estáveis.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de ovo foram médias, tendo a procura diminuído nas duas últimas semanas, com a passagem da Páscoa. Apesar disso registou-se uma completa estabilidade das cotações dos ovos de gaiola (a peso e classificados) e dos ovos classificados de solo e ar livre.

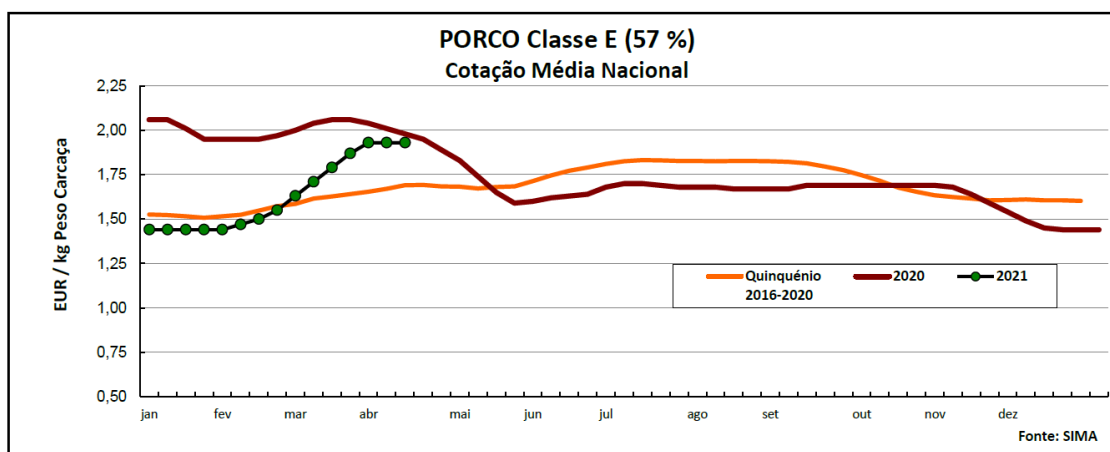


iii. Carne de Suíno:

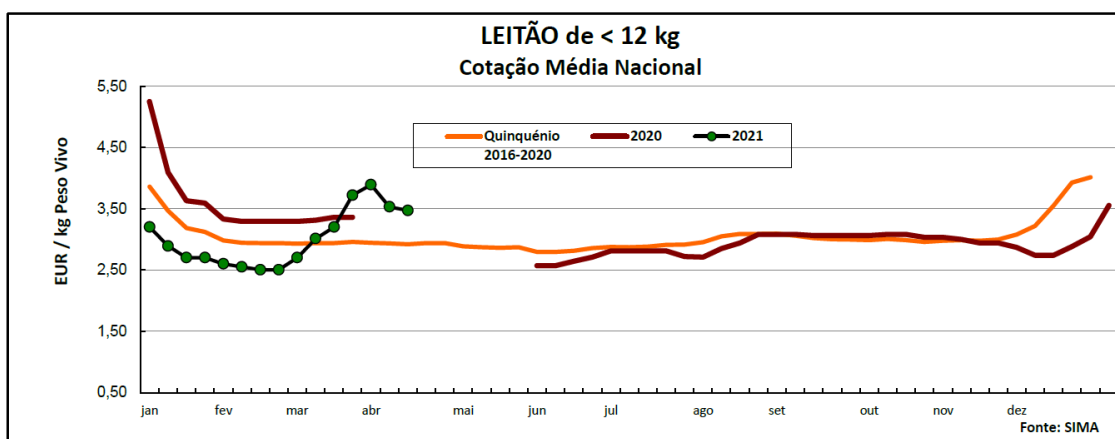
Na semana em análise as cotações médias nacionais do porco classe E e do porco classe S voltaram a manter-se estáveis, após oito semanas consecutivas de subida, em que se deu um acréscimo acumulado de quase 50 cêntimos / kg. Os leitões de <12 kg também voltaram a baixar (-6 cêntimos / kg), após 5 semanas de aumento; estabilidade dos leitões de 19-25 kg.

No que se refere às cotações dos porcos classe E e classe S apenas ocorreu um ligeiro acréscimo das cot. máx. no Alentejo (+3 cêntimos / kg). Quebra de cotações dos leitões <12 kg no Ribatejo e Oeste (-17 cêntimos / kg) e na Beira Litoral (-42 cêntimos / kg na cot. máx.). Redução da cot. máx. dos leitões de 19-25 kg no Alentejo (-20 cêntimos / kg).

A oferta de porcos para abate foi média em todas as regiões analisadas. A procura foi média no Entre Douro e Minho, relativamente animada no Ribatejo e Oeste, Beira Litoral e Beira Interior e animada no Alentejo. Desde a declaração de pandemia (2ª semana de março de 2020) assistiu-se a uma diminuição da procura, ficando muitos animais retidos nas explorações. A procura recuperou a partir de final de maio, e as saídas dos animais das explorações regularizaram-se progressivamente, face ao maior escoamento de carne no mercado, no entanto, no final do ano passado a procura e o consumo diminuíram ligeiramente. Atualmente, apesar do confinamento, a procura é superior ao normal para a época. A diminuição da oferta, o aumento da procura e dos preços das rações têm vindo a fazer subir os preços da carne de suíno em toda a Europa.



No que se refere aos leitões, após a quebra acentuada registada no 1º confinamento, a procura e o consumo aumentaram significativamente com a passagem das quadras festivas do Natal e Ano Novo. Após as festividades, a procura sofreu uma redução significativa. Esta semana a oferta e a procura foram fracas, tendo caído nas duas últimas semanas, com a passagem da Páscoa, em que se escoou algum do leitão congelado. Há leitão a ser abatido e congelado e a ser canalizado para engorda. Os operadores estão a aguardar a reabertura dos restaurantes, apesar de esta semana a restauração já poder servir refeições em esplanada.



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise a cotação média nacional dos borregos de <12 kg registou uma subida em relação à semana anterior (+25 cêntimos / kg). Pelo contrário, os borregos de 22-28 kg sofreram um ligeiro decréscimo (-2 cêntimos / kg) e os borregos de >28 kg mantiveram-se estáveis.

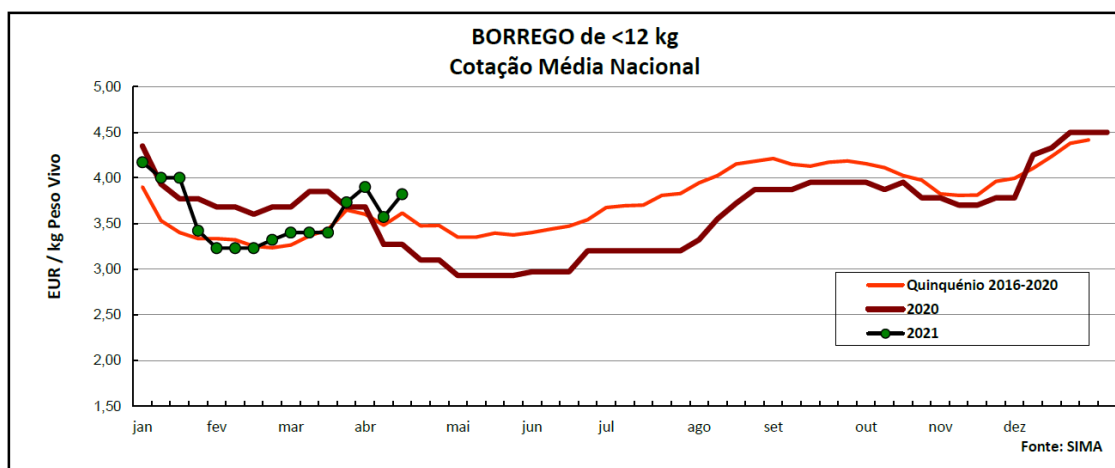
Na Beira Interior a oferta de borrego foi fraca na área de mercado de Castelo Branco, relativamente fraca na Guarda e média na Cova da Beira; a procura foi média em Castelo Branco e na Guarda e relativamente animada na Cova da Beira. Esta semana a procura aumentou em Castelo Branco e na Cova da Beira, nomeadamente para exportação, o que conduziu a uma subida das cotações dos borregos de <12 kg, +25 e +50 cêntimos / kg, respetivamente. Deu-se também uma subida das ovelhas de refugo na Cova da Beira (+5 EUR / Unidade).

Na Beira Litoral a oferta e a procura de borrego foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura, quer de borrego, quer de ovelhas de refugio, sofreu uma quebra com a passagem da Páscoa. Redução dos borregos de <12 kg em Coimbra (-20 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi relativamente fraca e a procura foi média. Estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e Beja e média em Évora, Estremoz, Alentejo Norte e Elvas; a procura foi relativamente fraca em Évora e Estremoz e média nas restantes áreas. Descida das cotações dos borregos de 13-21 e 22-28 kg em Beja (-10 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura relativamente fraca. A procura reduziu-se nas duas últimas semanas com a passagem da Páscoa. Após a descida da passada semana, as cotações dos borregos de <12 e de 13-21 kg mantiveram-se nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg sofreram uma descida em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior (-16 cêntimos / kg) e da Beira Litoral (-12 cêntimos / kg); estabilidade destes animais em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas três áreas de mercado analisadas, Cova da Beira, Guarda e Sertã. A procura foi relativamente fraca na Sertã, média na Guarda e relativamente animada na Cova da Beira, tendo diminuído nas duas últimas semanas com a passagem da Páscoa. Redução das cotações dos cabritos de <10 kg na Sertã (-50 cêntimos / kg nas cot. máx. e +freq.).

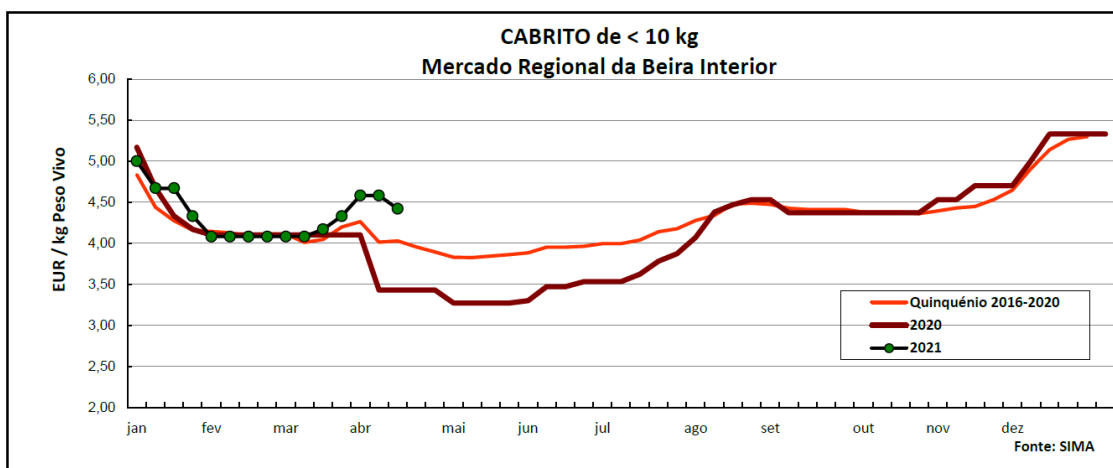
Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. Com a passagem da quadra Pascal a relação oferta-procura voltou a apresentar-se equilibrada, a níveis muito reduzidos. Redução de cotações dos cabritos de <10 kg em Coimbra (-25 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura relativamente fraca. Na semana passada a procura diminuiu com a passagem da Páscoa. Após a redução de cotações dos

cabritos de <10 kg ocorrida nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente, a tendência foi de estabilidade.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi fraca e a procura muito fraca. A procura caiu nas duas últimas semanas com a passagem da Páscoa. Esta semana as cotações mantiveram-se estáveis, após a quebra dos cabritos de <10 kg na semana passada.

No Alentejo a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. A procura foi fraca no Alentejo Norte e média em Estremoz. Descida de cotações dos cabritos de <10 kg (-25 cêntimos / kg) e de >10 kg (-35 cêntimos / kg) em Estremoz.



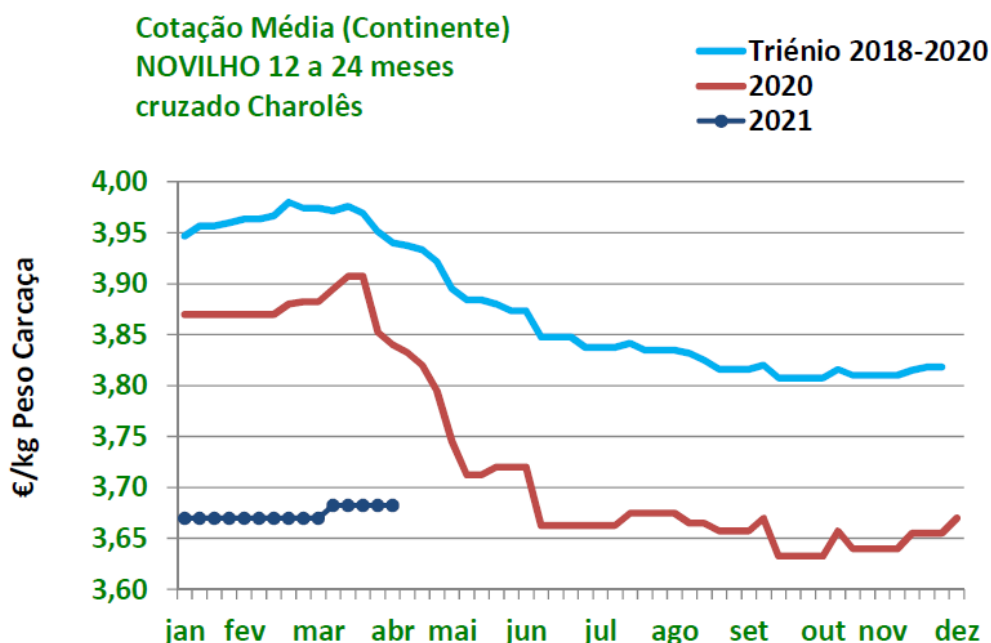
vi. Carnes de Bovinos

As cotações mais frequentes, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, não se alteraram. Há 5 semanas que se têm mantido constantes.

Não houve alterações de preços em todas as áreas de mercado do Continente acompanhadas pelo Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, SIMA.

As cotações, também, mantiveram-se inalteradas, nas regiões do Continente.

A tendência da Bolsa de Bovino-Montijo foi de manutenção de cotações de novilhas, de novilhos, de vacas e de vitelas.



Fonte: SIMA/GPP

vii. Coelhos:

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg), mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram médias, tendo a procura diminuído em relação à semana passada. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada, a oferta é suficiente para satisfazer a procura existente.

Manutenção de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade generalizada das cotações do coelho abatido.

d. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção¹

Em fevereiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-1,4%; 30,39 para 29,97 EUR / 100 kg). O decréscimo percentual foi igual no Continente (31,49 para 31,05 EUR / 100 kg) e nos Açores (28,19 para 27,80 EUR / 100 kg). Em relação a fevereiro de 2020 deu-se uma diminuição generalizada, Açores (-3,8%), Portugal (-1,4%) e Continente (-0,4%).

ii. Laticínios²

Em março os preços médios do leite em pó desnatado (+2,7%), da manteiga (+1,2%) e do leite em pó inteiro (+0,9%) aumentaram em relação ao mês anterior; pelo contrário, o soro sofreu

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

um pequeno decréscimo (-0,3%). Em relação a março de 2020 a situação foi inversa, redução do leite em pó inteiro (-5,0%), da manteiga (-4,6%) e do leite em pó desnatado (-0,6%) e subida do soro (+0,6%). Em fevereiro o queijo registou um acréscimo em relação ao mês anterior (+0,3%) e ao mês homólogo do ano anterior (+1,4%).

iii. Leite embalado UHT:

Em fevereiro os índices de preços do leite UHT apresentaram um decréscimo em relação ao mês anterior no caso do Gordo (-2,7%) e um acréscimo para o Meio Gordo (+2,6%) e para o Magro (+2,7%) Em relação ao mês homólogo do ano anterior a tendência é a mesma, redução para o Gordo (-6,2%) e aumento para o Meio Gordo (+5,0%) e para o Magro (+6,3%).

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.